RELATORIO

DA

COMPANHIA URBANA

DA

ESTRADA DE FERRO PARAENSE

DO

1.° E 2.° SEMESTRES

DE

1884

PARÁ

Typ. de--Francisco da Costa Junior

Travessa 7 *de Setembro*

1885

Relatorio da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense, apresentado aos Senhores Accionistas, reunidos em Assembléa Geral, no dia 27 de Fevereiro de 1885.

Senhores Accionistas.

Conforme nos cumpre vimos apresentar-vos o relatorio das operações desta companhia, durante o anno de 1884.

RECEITA E DESPEZA

Os balanços annexos e as contas de Lucros e Perdas, relativas aos dous semestres do anno, mostrão qne a receita e despesa forão:

No 1.º semestre:

Receita...	135:576$503
Despesa..	67:795$542
Saldo....	67:780$961

No 2.º semestre:

Receita...	177:254$705
Despesa..	77:731$088
Saldo....	99:523$617

Ou durante o anno:

Receita...	312:831$208
Despesa..	145:526$630
Saldo....	167:304$578

Mister foi. porém, abater do saldo do 1.º semestre as seguintes quantias:

Em utensilios inutilisados no serviço	1:980$520
Em bonds da 3.ª linha que não poderão ser adaptados para bitola larga.....	6:000$000
	7:980$520

pelo que ficou o mesmo reduzido a réis..... 59:800$441

Deduzidas de cada um d'aquelles saldos as quotas marcadas pelos Estatutos para commissão da Directoria, Fundo de Reserva e Fundo de Deterioração, houve o seguinte resultado:

Lucros liquidos no 1.º semestre	44:560$419
» « » 2.º »	82:549$734
	127:110$153

D'aquelle saldo vos foi distribuido o dividendo de 11 %, correspondente ao 1.º semestre, e vos deve, deste, ser distribuido outro de 10 %, que prefará 21 % ao anno.

Devemos observar com a honrada commissão de exame de contas, que em vez de 10 %, vos poderiamos distribuir agora um dividendo

de 20 %, o que não julgamos oportuno porque para a elevação da renda liquida em Réis 82:549$734 no 2.º somestre do anno findo concorrerão lucros no calçamento e cannos de esgoto da estrada de S. Josè, que não são ainda definitivos, porque não estão aquellas obras definitivamente recebidas pelo governo.

Só depois de liquidada a responsabilidade propria dessas obras, é que os lucros dellas resultantes se podorão dizer liqnidados para vos poderem ser distribuidos.

Com estes motivos contamos que approveis esta resolução, que, tendendo como tende, a consolidar os creditos desta empresa, é conforme com os nossos interesses.

DIRECTORIA

De entre os directores, que administrarão esta Companhia no anno findo, demittio-se em 25 de Janeiro o Senr. José Custodio de Mello Freire Barata, que a servio com dedicação.

Dos eleitos em 9 de Março, resignou o Senr. Commendador Antonio Homem de Loureiro Siqueira o honroso encargo, cedendo em beneficio da Companhia os ordenados a que tinha direito, e foi substituido pelo Senr. Francisco Antonio de Aguiar e Silva, que foi eleito director na sessão extraordinaria de 16 de Outubro e tomou posse em 18 do mesmo, terminando o anno de 1884 como Directores os Senrs. Antonio da Silva Cassro, Nicoláo Mar-

tins, e Francisco Antonio de Aguiar e Silva.

Concluido entretanto o balanço e o inventario da Companhia, resignarão seos cargos os Senrs Antonio da Silva Castro e Nicoláo Martins, passando este ultimo ao terceiro director uma synopse do estado da Companhia, que se acha devidamente archivada para os devidos effeitos.

Em tão apertadas circunstancias, deliberou o terceiro Director soccorrer-se dos conselhos do Senr. Commendador Antonio Homem de Loureiro Siqueira, que sobre ser o maior accionista da Companhia havia em vossa ultima sessão ordinaria merecido os vossos suffragios para director desta empresa.

Acudindo ao seo convite e accedendo continuar prestar seos serviços á Companhia, foi entre ambos accordado convidar-se o Senr. accionista Francisco de Salles de Mello Freire Barata, que aceitou o encargo, sendo, como vêdes, em todas estas deligencias guardada a disposição do art. 16 dos nossos Estatutos.

Com este objecto, resta-nos significar-vos a divida de gratidão em que se acha esta empresa para com os Directores resignatarios, principalmente o Senr. Nicoláo Martins que com zelo inexcedivel e esforçada dedicação a servio por sete annos compridos.

AUGMENTO DE CAPITAL

Esta Directoria julgou conveniente propor-vos um augmento de cem contos de réis no ca-

pital desta empresa, justificando-a pelo modo porque o vereis na respectiva proposta que vos vae ser submettida.

PESSOAL

Durante o anno despedirão-se os seguintes empregados: Antonio Pinto de Almeida, 1.º caixeiro; Antonio Gonçalves de Barros, almoxarife; José Lauriano Bentes, administrador do sitio Sacramenta; e alguns conductores e bolieiros.

No exercicio de suas funcções continuão o Guarda-livros Theodoro Chaves, e o Preposto da Directoria Joaquim Smith de Vasconcellos, accumulando ambos, desde 1.º de Abril, o serviço que incumbia ao almoxarife.

O Senr. Gervasio Vieira de Sousa serve actualmente o cargo de 2.º caixeiro.

Com o estabelecimento de duplicidade das 1.ª e 3.ª linhas e augmento de viagens na 2.ª, foi necessario elevar o numero de conductores a 32, bolieiros a 32 e cocheiros a 33.

Esse pessoal com o das officinas e o das linhas perfaz o numero total de 117 empregados da Companhia.

ESTRADAS

Como podereis verificar cotejando o inventario de 1883 com o de 1884, as nossas linhas tiverão nesse ultimo anno o seguinte augmento

de valor, proveniente das obras adiante indicadas, a saber:

1.ª	linha	12;202$183
2.ª	»	9:814$860
3.ª	»	32:202$248
4.ª	» Estrada do Arsenal....	2:338$613
5.ª	» » José Bonifacio.	12:007$042
6.ª	» Sacramenta.....	444$520
		69:009$466

TREM RODANTE

Possuimos actualmente 1 locomotiva, 44 bonds em perfeito estado, 11 carretões e 8 carroças, tendo sido promptificados no anno, desse trem--2 carretões e 8 bonds.

As despezas com taes obras e com os reparos de alguns outros bonds e carretões importaram em 9:439$781 réis, segundo consta do inventario.

ANIMAES DE SERVIÇO

Existem 264 muares, no valor total de réis 62:904$323.

Da Janeiro a Dezembro houve o seguinte movimento:

Comprarão-se 83, morrerão 15, forão vendidos por imprestaveis para o serviço de bonds 63.

TRAFEGO E MOVIMENTO DE PASSAGEIROS

Os bonds da Companhia tiverão o seguinte movimento;

Viagens	1.º Semestre	2.º Semestre
Na 1.ª linha	19.782	22.251
» 2.ª »	1.707	1.882
» 3.ª »	4.704	9.408
» 4.ª »		567
» 5.ª »		192
Somma	26.193	34.300

Transitarão nas linhas:

No 1.º semestre 446.867 passageiros.
» 2.º » 526.227 »

Total 973.094 »

Esta estatistica é deficiente quanto ao numero de passageiros com passes gratis, ascendem apenas a 15.240 no 1.º semestre, e 15.254 no 2.º, ou 30.494 no anno; não se achando incluidos nessas quantidades, por falta de apontamentos dos conductores, todos os empregados da Companhia e muitos d'aquelles do Governo, que teem passes gratuitos; alem dos passageiros de bonds fretados, cujo numero tambem não consta.

Convém providenciar para que a estatistica seja completa.

Pelos dous mappas inclusos do movimento

das linhas, tereis todos os mais esclarecimentos, que dezejardes a tal respeito.

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Realisarão-se no semestre de Janeiro a Junho 10 transferencias de acções, representando 136 destas, das quaes 4 ao preço de 230$000 réis. 12 a 210$000 réis, 13 a 206$000 réis, 63 a 205$000 réis, 28 a 200$000 réis, e 16 a 187$500 réis.

No ultimo semestre as transferencias forão em numero de 12, referentes a 296 acções, sendo 2 a 230$000 réis, 222 a 200$000 réis, e 72 ao par.

OBRAS CONCLUIDAS E EM VIA DE CONCLUSÃO

Realisarão-se no anno as seguintes:

Reforma completa do ramal da Trindade; reparos em toda a 2.ª linha; construcção da linha que vae de S. Braz ao cemiterio de Santa Izabel; um desvio na 1.ª em frente do almoxarifado; curva no largo da Mizericordia; duas ditas da 3.ª, dentro da estação; aterro na linha da Sacramenta; reforma da engrenagem que dá movimento á bomba do pôço; canalisação d'agua para diversos pontos na estação; reedificação do telheiro destinado para deposito de capim; passadiços com coberturas das cocheiras para os telheiros intermediarios; construcção de

8 bonds e 2 carretões; e está quasi concluido um desvio na 2.ª linha, do largo de S. Braz á Estação central.

ASSUMPTOS DIVERSOS

Em 1884 celebrastes alèm da sessão ordinaria, duas extraordinarias, em 2 de Agosto e 8 de Outubro.

A Directoria reunio-se em sessão 34 vezes.

Conforme authorisastes, foi vendido em leilão, produzindo a quantia de 9:100$000 réis, o terreno da rua de Santo Antonio, que figurava no balanço por 3;061$400 réis.

Arrendou-se a José Joaquim Ferreira o sitio Sacramenta, dando-lhe a Companhia réis 1:000$$00 no acto do ajuste e igual quantia no fim de cada mez; obrigando-se elle a fornecer para as cocheiras da Companhia, diariamente, 200 feixes de capim, de 20 kilos.

Essas obrigações teem sido satisfeitas por ambas as partes contractantes, auferindo a Companhia regular vantagem.

Contractou-se com a Estrada de Ferro de Bragança o transporte do material desta do porto do Collares para o largo de S. Braz.

O lucro que d'ahi nos adveio e que se acha consignado na conta de Lucros e Perdas do ultimo semestre, desapparecerá quasc todo, se attender-se ás despesas feitas com os concertos de carretões, acquisição de mais muares necessarios pora esse serviço; valor dos que no mes-

mo se deteriorarão etc; despezas essas que não forão carregadas na conta de semelhantes transportes.

CONCLUSÃO

Taes são, Senhores Accionistas, os esclarecimentos, que resumidamente vos podemos ministrar sobre o estado actual da nossa prospera empresa.

Se levardes em conta o pouco tempo em que nos achamos na direcção da Companhia, e, mais que isso, as nossas fracas luzes, certo relevareis as faltas e lacunas deste esboço de relatorio.

Belem 27 de Fevereiro de 1885.

F. A. d'Aguiar e Silva.
Antonio Homem de Loureiro Siqueira
Francisco de Salles M. F. Barata.

Parecer da Commissão de exame de contas da Companhia Urbana, no 1.° semestre de 1884.

Senhores Accionistas.

De conformidade com os Estatutos procedeu esta Commissão ao exame dos livros da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense, relativos ao semestre findo e acharão elles em regra e escriptos na devida ordem.

O Balanço apresenta um lucro liquido de Rs. 44:560$419 depois de deduzidas as verbas para o Fundo de Reserva, Fundo de Deterioração e a Commissão da Directoria, que admitte um Dividendo de 11 (onze) por cento, passando o saldo de Rs. 560$419 ao Fundo de Reserva.

Conclue esta Commissão, sendo de parecer que sejão approvadas as contas e o balanço apresentados.

Pará 28 de Julho de 1884.

A Commissão de exames de Contas.

G. Sesselberg.
E. W. Schramm.
Frederico Augusto da Gama e Costa.

Parecer da Commissão de exame de contas da Companhia Urbana, no 2.º semestre de 1884.

Senhores Accionistas.

Em conformidade com os Estatutos, esta Commissão procedeu ao exame dos livros da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense, relativos ao semestre findo e achárão elles escriptos em regra e na devida ordem.

O Balanço apresenta um lucro liquido de Rs. 82:540$734, sendo deduzidas as verbas para o Fundo de Reserva, Fundo de Deterioração e a Commissão da Directoria, que admitte um Dividendo de 20 por cento, passando o saldo de Rs. 2:540$734 para o fundo de Reserva.

Em conclusão esta Commissão é de parecer que se approvem as contas e o balanço apresentados.

Pará 28 de Janeiro de 1885.

A Commissão de exame de contas.

G. Sesselberg.
E. W. Schramm.
Frederico Augusto da Gama e Costa.

BALANÇO da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense, em 30 de Junho de 1884.

Activo

Apolices geraes	25:200$000
Animaes—224 existentes	52:227$273
Acções remidas	1:600$000
Antonio H. Loureiro de Siqueira	328$250
Banco Commercial do Pará	26$107
Banco Commercial do Pará c/c garantida	43:692$188
Banco do Pará	595$042
Devedores diversos	2:854$280
Estação Central	62:506$520
Estradas	246:153$724
Letras a receber	2:116$000
Materiaes em deposito	45:450$143
Trem rodante	66:554$774
Terras da Sacramenta	15:000$000
Utensilios	6:038$890
Obras em execução	234:819$722
Caixa	9:419$951
Rs.	814:582$864

Passivo

Capital	400:000$000
Bilhetes	2:364$500
Commissão da Directoria	4:500$000
Credores diversos	29:798$673
Dividendos	22:391$440
Depositos	1:596$346
Fundo de Reserva	30:804$146
Fundo de Deterioração	14:213$715
Letras a Pagar	264:3[illegible]3$625
Lucros e Perdas—saldo liquido hoje	44:560$419
Rs.	814:582$864

Pará, 30 de Junho de 1884.

O Guarda-Livros—Theodoro Chaves.

BALANÇO da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense, em 31 de Dezembro de 1884.

Activo

Apolices geraes	
Animaes—264 existentes	25:200$000
Antonio H. Loureiro de Siqueira	62:904$323
Banco Commercial do Pará	328$250
Banco do Pará	489$633
Devedores diversos.	3:633$765
Estação Central	4:371$534
Letras a receber	64:656$080
Materiaes em deposito	2:616$000
Obras (em execução) contratadas	28:635$109
Trem rodante.	12:457$961
Terras da Sacramenta	73:303$490
Utensilios	15:558$600
Acções remidas	7:774$076
Estradas.	1:600$000
Caixa.	280:627$885
	1:319$945
S. E. & O.	587:476$651

Passivo

Capital	400:000$000
Bilhetes	2:077$000
Commissão da Directoria.	5:000$000
Credores diversos	19:398$104
Dividendos.	13:354$440
Depositos	2:530$000
Letras a Pagar	10:000$000
Fundo de Reserva	36:338$448
Fundo de Deterioração	16:228$925
Lucros e Perdas—saldo liquido hoje	82:549:$734
S. E. & O.	587:476$651

Pará, 31 de Dezembro de 1884.

O Guarda-Livros—THEODORO CHAVES.

Relação nominal dos Srs. Accionistas da Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense, em 1° de Março de 1885.

N.os	NOMES	ACÇÕES	VOTOS
1	A. F. Wilson	37	3
2	Antonio da Silva Villar	7	
3	Antonio da Silva Castro	148	14
4	Antonio José Antunes Sobrinho	7	
5	Antonio Francisco Pinheiro (Dr.)	148	14
6	Antonio Pinto da Costa	67	6
7	Antonio Homem de Loureiro Siqueira	400	15
8	Antonio Martins Pinheiro	100	10
9	Antonio Bezerra da Rocha Moraes (Dr.)	2	
10	Antonio Borges de Oliveira	21	2
11	Andrade & C.ª	12	1
12	Anna Leitão da Cunha (D.)	1	
13	Anna de Mello e Oliveira (D.)	124	12
14	Augusto Thiago Pinto (Dr.)	346	15
15	Augusto Labieno Pinto	1	
16	Agostinho Autran (Dr.)	4	
17	Balthazar do Rego Cordeiro	54	5
18	Bernardo Barbosa	24	2
19	Bernardino de Sena Lameira	1	
20	Bento José Esteves Dias	23	2
21	Clementino José Pinheiro (Conego)	21	2
22	Dario Bezerra da Rocha Moraes	12	1
23	Ermelinda A. de Almeida (D.)	9	
24	E. W. Schramm	201	15
25	Etienne Giraud	11	1
26	Francisco A. Esk Ferrari	3	
27	Francisco Joaquim Pereira & C.ª	9	
28	Francisco Joaquim Pereira	9	
29	Francisco Salles de Mello Freire Barata	128	12
30	Francisco A. de Aguiar e Silva	50	5
31	Francisco Augusto Valente de Andrade	12	1
32	Frederico Bento de Almeida	7	
33	Frederico Augusto da Gama e Costa	108	10
34	Fundo de Reserva da Companhia Urbana	16	1
35	Guilherme E. Pinto de Aranjo	1	
36	Guilherme Purcell	18	1
37	Gustavo Sesselberg	100	10
38	Guilhermina C. Vianna (D.)	1	
39	Herminia Siqueira de Queiroz (D.)	11	1
40	Izabel de Araujo Danin Lobo (D.)	10	1
41	João Pinto de Araujo Junior	1	
		2.268	

N.os	NOMES	ACÇÕES	VOTOS
	Transporte. . . .	2.268	
42	João Gomes de Farias.	37	3
43	João G. Malcher Cunha	3	
44	João Lourenço Paes de Souza (Dr.) .	1	
45	João Alvares Lobo.	49	4
46	João Pinto de Araujo Neto. . . .	1	
47	João Fernandes de Souza	11	1
48	Joanna da Ponte e Souza (D.) . . .	2	
49	Joaquim Pedro Corrêa de Freitas (Dr.).	54	5
50	Joaquim dos Santos Ivo	11	1
51	Joaquim Raymundo de Lamare . .	50	5
52	José Luiz de Andrade	131	13
53	José Antonio de Mattos	2	
54	José Custodio de Mello Freire Barata .	270	15
55	José Paes de Carvalho (Dr.) . . .	100	10
56	José Francisco Pinheiro	152	15
57	José Ferreira Cantão (Dr.)	28	2
58	José Narciso Gomes do Amoral . .	55	5
59	José Esteves Dias	11	1
60	L. A. Grossmann	103	10
61	Luiz Eduardo de Carvalho. . . .	114	11
62	Leonidas R. da Silva Castro . . .	100	10
63	Luciano C. da Silva Castro (Dr.) . .	120	12
64	Maria Luiza Bandeira Cabral (D) . .	3	
65	Maria C. Pereira Rosa (D.) . . .	16	1
66	Maria Francisca A Correia (D.) . .	2	
67	Maria Izabel de Araujo Bahia (D.) . .	1	
68	Manoel José de Carvalho & C.ª . .	16	1
69	Manoel Joaquim de Almeida . . .	1	
70	Manoel Joaquim Rodrigues. . . .	14	1
71	Nicoláo Martins	130	13
72	Raphael Formilli	9	
73	Ricardo José da Cruz	3	
74	Roberto Hunter.	2	
75	Raymunda da Costa e Silva (D.) . .	2	
76	S. Brocklehurst & C.ª	83	8
77	Silvestre Pinto dos Reis	39	3
78	Talisman F. Vasconcellos	1	
79	Tavares de Amorim & C.ª. . . .	3	
80	Theodóro Antonio de Azevedo. . .	5	
		4.000	

Pará 1.º de Março de 1885.

O Guarda-livros—THEODORO CHAVES.

MAPPA demonstrativo do trafego, movimento de pas
no semestre de Janeiro a Junho de 1884

1884	1.ª LINHA					2.ª LINHA				
MEZES	Viagens	Passagens gratis	RENDA		N.º de passageiros	Viagens	Passagens gratis	RENDA		
			Diaria	De fretes				Diaria	De fretes	
Janeiro.....	3.442	2.118	14:003$500	.....	56.014		6	1:282$250	235$000	
Fevereiro ...	3.166	2.610	13:730$750	5$000	54.923		88	1:203$000	51$000	
Março.....	3.132	2.161	14:855$000	.....	59.420		...	1:469$250	92$000	
Abril.....	3.105	1.865	14.729$750	36$000	58.919		280	1:799$250	37$000	
Maio.....	3.460	2.112	13:572$000	24$000	54.288		709	1:728$750	34$000	
Junho.....	3.477	965	13:448$250	12$000	53.793		755	1:617$250	78$000	
Sommas..	19.782	11.831	84:339$250	77$000	337.357		1.838	9:099$750	627$000	

o trafego, movimento de passageiros e renda da Companhia
ameiro a Junho de 1884

2.ª LINHA

Viagens	Passagens gratis	RENDA		N.º de passageiros	Total da renda
		Diaria	De fretes		
295	6	1:282$250	235$000	5.129	1:517$250
261	88	1:203$000	51$000	4.812	1:254$000
291	...	1:469$250	92$000	5.877	1:561$250
276	280	1:799$250	37$000	7.197	1:836$250
286	709	1:728$750	34$000	6.915	1:862$750
299	755	1:617$250	78$000	6.469	1:695$250
1.707	1.838	9:099$750	627$000	36.399	9:726$750

3.ª LINHA

Viagens	Passagens gratis	RENDA	
		Diaria	De fretes
849	230	3:213$500	.....
795	283	3:055$750	.....
778	333	3:151$000	.....
778	261	2:922$000	.....
874	130	2:908$250	.....
630	334	3:027$250	.....
4.704	1.571	18:277$750	.....

Pará, 30 de Junho de 1884.

passageiros e renda da Companhia Urbana da Estrada de F

HA

	N.º de passageiros	Total da renda
fretes		
5$000	5.129	1:517$250
1$000	4.812	1:254$000
2$000	5.877	1:561$250
7$000	7.197	1:836$250
4$000	6.915	1:862$750
8$000	6.469	1:695$250
7$000	36.399	9:726$750

3.ª LINHA

Viagens	Passagens gratis	RENDA		N.º de passageiros	Total da renda
		Diaria	Defretes		
849	230	3:213$500	.....	12.854	3:213$500
795	283	3:055$750	.....	12.223	3:055$750
778	333	3:151$000	.....	12.604	3:151$000
778	261	2:922$000	.....	11.688	2:922$000
874	130	2:908$250	.....	11.633	2:908$250
630	334	3:027$250	.....	12.109	3:027$250
4.704	1.571	18:277$750	.....	73.111	18:277$750

Total da

Viagens	Passagens gratis	RE
		Diarias
4.586	2.354	18:499$2
4.222	2.981	17:989$5
4.201	2.494	19:475$2
4.158	2.406	19:451$0
4.620	2.951	18:209$0
4.406	2.054	18:092$7
26.193	15.240	111:716$7

Pará, 30 de Junho de 1884.

O Guarda-livros—THEODORO C

la Companhia Urbana da Estrada de Ferro Paraense,

3.ª LINHA

gens is	RENDA		N.º de passageiros	Total da renda
	Diaria	Defretes		
30	3:213$500	.....	12.854	3:213$500
83	3:055$750	.....	12.223	3:055$750
33	3:151$000	.....	12.604	3:151$000
61	2:922$000	.....	11.688	2:922$000
30	2:908$250	.....	11.633	2:908$250
34	3:027$250	.....	12.109	3:027$250
71	18:277$750	.....	73.111	18:277$750

Total das trez Linhas

Viagens	Passagens gratis	RENDAS		Total de passageiros	TOTAL das rendas
		Diarias	De fretes		
4.586	2.354	18:499$250	235$000	73.997	18:734$250
4.222	2.981	17:989$500	56$000	71.958	18:045$500
4.201	2.494	19:475$250	92$000	77.901	19:567$250
4.158	2.406	19:451$000	73$000	77.804	19:524$000
4.620	2.951	18:209$000	158$000	72.836	18:367$000
4.406	2.054	18:092$750	90$000	72.371	18:182$750
26.193	15.240	111:716$750	704$000	446.867	112:420$750

Pará, 30 de Junho de 1884.

O Guarda-livros—THEODORO CHAVES.